



Relatório de Atividades 2005

Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul
Região: São Paulo (sul)
Município: São Paulo
CNPJ 51.232.221/0001-26

Endereço

Av. Tomás de Sousa 552, Jd. Monte Azul/ tel. 5851.5370 (sede)
Rua Vitalina Grassman 290, Jd. Mirante/ tel:5851.0505
Rua Vitalina Grassmann 346, Jd. Mirante/ tel. 5851.6574
Rua Agatino de Esparta 9, Jd. Horizonte Azul/ tel. 5896.7208
Rua Agatino Esparta 25, Jd. Horizonte Azul/ tel: 5896.7208
Rua Albergatti Capacelli 600, Jd. Horizonte Azul/tel.5896.7208
Rua Manoel Homem de Andrade 29, Jd. Sto. Antonio/tel.3771.4645
Rua Itapaiúna 36, Jd. Sto. Antonio, tel: 3501.2311
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul, tel: 5851.9146 (convênio PSF)

Presidente

Ayrton Pimentel
RG: 2.586.797-0
CPF: 038 262 798 91
Mandato: Início 4 de abril de 2005
Término: 3 de abril de 2007

Inscrições:

Lei de Utilidade Pública
Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90
Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94
Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98
Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98
Registro CEAS: 3737
Promoção Social: 323.000/95
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94
Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

Horários de atendimento:

De segunda a sexta-feira, das 07.00 às 18.00h; sábados e domingos em horários diversos.

Clientela:

Crianças, adolescentes e adultos, deficientes mentais, famílias e comunidade das favelas Monte Azul, Peinha, Bairro Monte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Horizonte Azul e outros (renda familiar de 0 a 4 salários mínimos), na faixa etária de 0 a 80 anos.

Áreas de atuação:

Creches, Núcleos Sócio-Educativo (NSE), Oficinas de Iniciação Profissional, Centro Terapêutico (escola para crianças e adolescentes especiais), Mainumby (curso de formação de educadores comunitários), centro cultural, ambulatório médico e dentário, urbanização, Programa de Saúde da Família (PSF), Casa Angela (em trâmites, para atendimento à saúde da mulher), com a seguinte capacidade de atendimento:

EDUCAÇÃO:

Creches	432 atendidos
Núcleos Sócio-Educativos	611 atendidos
“Jovens Urbanos” programa CENPEC	15 jovens
Programa “Agente Jovem”	25 jovens
Escola para crianças e adolescentes especiais	94 atendidos
Mainumby formação de educadores comunitários	120 adultos

SAÚDE:

Ambulatório	10639 atendimentos/ano
“Casa da Trilha” p/dependentes químicos	600 atendimentos/ano
“Casa Angela” atendimento à saúde da mulher	projeto em trâmites
Programa Nutrindo um novo horizonte	100 gestantes, 500 pessoas em palestras
Programa Saúde da Família (PSF)	12 unidades em 2 distritos (280.000 habitantes)

CULTURA

-bibliotecas	4000/ano
-oficinas sociais	65 oficinas com aprox. 650 alunos
-eventos	172 eventos/ano-público aprox. 17000
-lotação anual	36.328 pessoas

SOCIAL

Urbanização	2.000 moradores
Visitas domiciliares	1.000 famílias/ano
Intercâmbio	25 jovens voluntários/ano

PRESERVAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Coleta seletiva de lixo	300 famílias e 15 empresas
Alimentos orgânicos (horta própria)	para 1200 pessoas/mês

GERAL

O ano de 2005 foi marcado por uma desilusão geral da população brasileira a respeito da seriedade dos nossos governos, seja lá de que partido forem. O resultado disso foi um desinteresse total pela política e uma dificuldade de mobilização, mesmo em nível de bairro. Ao mesmo tempo houve um pequeno aquecimento no mercado, o que refletiu na diminuição do desemprego na população de baixa renda e num aumento da auto-estima da mesma. A juventude é a faixa etária que mais demonstra os reflexos dessas tendências. A esperança de ingressar no mercado de trabalho resultou numa maior procura de nossas oficinas profissionalizantes, formando listas de espera cada vez maiores e o mau exemplo do governo é imitado ou odiado. A Associação concentrou os seus esforços na melhoria da qualidade do ensino para jovens e tentou também oferecer mais oportunidades a eles para organizarem seus próprios eventos e realizarem suas próprias idéias, com o intuito de encontrarem um sentido na vida, que os proteja contra a descrença, que por sua vez leva ao mundo de drogas e criminalidade.

Berçários, creches, jardim de infância e pré (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

De ano a ano cresce a autonomia das educadoras e isto se refletiu grandemente no preparo das festas e ritmos do ano. Todos os educadores participaram do curso de formação de educadores e fizeram suas escolhas preferidas entre os cursos oferecidos pela Escola Oficina Social. Esta variedade de atividades enriqueceu o dia-a-dia. As crianças foram atendidas em suas necessidades e estão saudáveis e felizes. Recebemos convites para um encontro na Escola Waldorf Rudolf Steiner, na Escola Waldorf Girassol, encontro da Federação das Escolas Waldorf, com grande riqueza de conteúdos como novas canções, palestras sobre alimentação natural, televisão, etc. Esses encontros são muito importantes para a divulgação do nosso trabalho, além de serem muito úteis para as educadoras no aspecto comparativo entre diferentes realidades. Várias das nossas educadoras continuam com seus estudos universitários, o que é outro adendo aos conhecimentos. Nas áreas educativas continuamos aprofundando o conhecimento sobre a natureza da criança e seu desenvolvimento. Procuramos oferecer em cada faixa etária atividades e conteúdos adequados à criança, para que ela consiga desenvolver todas as suas potencialidades e se tornar um adulto que tome a sua vida nas próprias mãos.

Núcleos Sócio-Educativos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

Dentro da proposta pedagógica Waldorf, o ritmo tem sua importância fundamental. Por isso, a cada ano, temos novamente as atividades relacionadas com festas cristãs (as épocas), com outras roupagens, conforme a criatividade das educadoras. Neste ano os maiores na Monte Azul fizeram novamente a caça ao tesouro, desta vez com pistas espalhadas por vários lugares para, finalmente o acharem (ovos de Páscoa) no jardim do Dr. Michel.

Como atividades extras, os alunos até 12 anos receberam convite do Teatro Folha para assistirem a uma apresentação de marionetes, visitaram a SABESP (transporte gratuito, com monitores explicando o processo da água) e foram para a praia a convite das voluntárias Cecília e Frances.

No Horizonte as atividades do Agente Jovem foram bem diversificadas no ano de 2005. Os alunos puderam participar de mais eventos realizados no Centro ou em outros bairros, como o Congresso da Juventude, Congresso do Agente Jovem, Connect em Ribeirão Preto. As aulas foram enriquecidas por universitários voluntários (Biologia, Ed. Física, Filosofia).

O projeto batizado com o nome de Espaço Lazer começou em setembro e foi muito bem recebido pela comunidade do Jardim Horizonte Azul, Vera Cruz, Vila Rodrigues e até do Jardim Capela. O projeto abriu as portas da chácara durante 4 finais de semana para a comunidade, oferecendo à mesma a oportunidade de utilizar o espaço para encontros, recreação infantil, jogos de futebol, ping-pong, voleibol, e para jogos de mesa. Em cada final de semana este evento era complementado por uma novidade. E assim foi organizada uma sessão de cinema, a Festa dos Povos e o Sarau de Natal, que contou com a participação de grupos de música e de danças de toda a comunidade, e com a presença do grupo vocal Perseptom, que está lançando seu 1º CD. O grupo se destacou muito bem diante de todos esses compromissos. Sua participação nos eventos da chácara, como mutirões de limpeza e embelezamento foi algo muito bonito de se ver. O Agente Jovem realmente saiu do anonimato com seus projetos, e a procura para participar do programa só vem crescendo a cada ano que passa.

Na faixa etária de 15 a 18 anos (NSE III) atendemos na Monte Azul 90 alunos, sendo 75 conveniadas pela SAS. O ano foi iniciado com um novo espaço (provisório) para a oficina de panificação e vários doadores contribuíram para a melhoria de nossa aparelhagem em geral (fogões, geladeira, lixadeira, serra, etc.). Os alunos reformaram as cadeiras do centro de informática, que ganhou bancadas novas. Práticas de encomenda, orçamento e controle de qualidade também fizeram parte do conteúdo deste ano. Peças de alunos foram vendidas, o que reverteu para os próprios alunos, através de um evento interno. Durante 7 dias cada aluno teve possibilidade de, a cada dia, passar numa oficina diferente, para conhecer a todas e ajudar em sua escolha da atividade futura. Durante 2 semanas conviveram com um grupo de jovens alemães, com os quais também enfeitaram a favela com trabalhos em mosaicos.

As possibilidades no mercado de trabalho foram favoráveis para 10 de nossos alunos, dos quais 5 foram empregados. Um jovem com necessidades especiais passou a fazer parte do grupo como aluno regular, participando de todas as atividades!

Neste ano houve uma novidade para os jovens do NSE III no Horizonte Azul. Durante 2 horas diárias, um jovem por vez passou a ajudar na cozinha. A finalidade dessa atividade foi familiarizá-los com a rotina de uma cozinha semi-industrial (com 280 pessoas e 3 refeições diárias) incluindo higiene, cardápio, seleção de alimentos, organização e estocagem. Nesta atividade aprendem também a ter respeito pelos alimentos e acabaram tendo o prazer de comer legumes e verduras. O resultado foi excelente.

O curso de culinária (aula complementar), do projeto "Nutrindo um Novo Horizonte" (parceiro Pepsico) com 15 jovens da oficina de marcenaria, sempre enfatizando a alimentação saudável, baixo custo e aproveitamento total dos alimentos (cascas, etc), também acontece a cada 15 dias com 20 a 25 pais, moradores do bairro e mensalmente com alguns educadores e cozinheiros da Associação. Uma visita à horta, acompanhando desde o plantio, colheita até o transporte, completou a visão sobre os alimentos.

Formação de educadores comunitários (Mainumby)

Nosso parceiro Software AG-Stiftung está apoiando o curso Mainumby por um novo ciclo de 3 anos (2006-2008). A procura desde 2003 manteve-se grande, tanto que tínhamos listadas 160 pessoas de outras entidades sociais atuando na área de educação. 45 educadores da Monte Azul estão participando do curso. O curso acontece quinzenalmente aos sábados e aborda tanto aspectos teóricos da educação como elementos práticos a serem desenvolvidos com as crianças. Para cumprir com a exigência da secretaria da educação, 20 educadoras de creche puderam frequentar a faculdade, recebendo bolsa de estudo parcial. A Escola Oficina Social deu oportunidade para os colaboradores de todas as áreas da Monte Azul se desenvolverem profissional, cultural e socialmente.

Centro Terapêutico (crianças e jovens com necessidades especiais - no núcleo Monte Azul)

Cinco colaboradoras estiveram fazendo o curso de Pedagogia Curativa na Associação Beneficente Parcifal e duas terapeutas externas trabalharam com os jovens especiais a peça de Goethe "A bela lira e a serpente verde". O professor de música ensaiou e apresentou a peça "Os saltimbancos". Na magia do teatro a deficiência ganha o papel menor, sobressai a individualidade e a humanidade de cada um e assim o grupo se fortaleceu bastante em 2005. Todos, tanto alunos como educadores, estiveram envolvidos. Três voluntários foram de grande ajuda e apoio.

O trabalho em 2005 foi muito rico, sendo premiado especialmente com a contratação, pela Uninove, de nossa aluna Jane. Agora ela está fazendo cursos de aprimoramento. Também tivemos a visita do Secretário Municipal da Educação pelo qual fomos considerados uma entidade modelo. Nos contemplaram com a possibilidade de aumento de 10 vagas, quando então passaremos de 80 para 90 atendimentos.

Ambulatórios médicos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul) e PSF (Programa de Saúde da Família) e Casa da Trilha

Nos últimos 7 anos houve um considerável crescimento na área da Saúde, principalmente pelo crescimento da população e de suas necessidades. Para fazer frente a esta complexidade de tarefas, tivemos vários programas e terapias durante este ano, alguns vindo de anos anteriores: 1) dois retiros com todos os colaboradores da área de saúde, para uma reflexão mais profunda e traçar metas para o ano. 2) Acompanhamento a gestantes- 9 palestras e orientações reforçadas após o nascimento. 3) Projeto Nutrindo um Novo Horizonte - melhorar os níveis de saúde através da alimentação. Financiado pela Fundação Pepsico. Este programa resultou em algumas ações muito felizes: oficina de pães para 600 crianças da Escola Municipal Blota Jr. e posterior oficina para 60 pais. 4) promoção da saúde bucal "prevenir é educar". O ano iniciou-se com exames clínicos, repetidos em novembro, em 600 crianças entre 0 a 14 anos, e 29 pacientes portadores de necessidades especiais. Foram repetidos em novembro. Implantou-se o Projeto Papacárie (remoção de cárie com gel, seguido de restauração)..

Sem contar com participantes em palestras, tivemos 10.639 atendimentos em 2005 nos três núcleos. Além dos atendimentos nas áreas de clínica geral, pediatria, ginecologia, odontologia, psiquiatria, dos atendimentos ambulatoriais (exames laboratoriais, curativos, etc), também tivemos atendimentos em outras terapias (fonoaudiologia, quirofonética, eurtmia pedagógica e curativa, massagem rítmica, terapia artística, musicoterapia, terapias externas).

O apoio a dependentes químicos (através de psicólogo e terapias como lapidação, quirofonética e musicoterapia) e seus familiares teve seu ano com bastante atividade, com uma média de 50 atendimentos/mês. Os índices de adesão ao tratamento (média = 50%) e eficácia do tratamento (= 63%) são superiores aos serviços acadêmicos oferecidos (médias = 30% e 29% respectivamente).

O PSF contou com a capacitação de 20 médicos para diagnóstico e tratamento de pacientes psiquiátricos e também contou com o Projeto Re-conhecer: cuidando do cuidador - que oferece ao agente de saúde ferramentas para enfrentar o desgaste e sofrimento psíquico relacionados com a função que exerce junto à comunidade.

A Associação Tobias, apesar das dificuldades financeiras que enfrentou em 2005, continuou a nos apoiar. Os salários médicos precisaram ser adequados a esta realidade e agradecemos à nossa equipe pela sua perseverança e dedicação.

Centro Cultural

São inúmeras as atividades do Centro Cultural, que já tem sua agenda formada em setembro uma vez que é bastante procurado. Contamos com 3 grupos de Teatro, Coral, Orquestra, Grupos musicais, Folia de Reis e Grupos de dança. As mostras de cinema, música, teatro, dança e artes e as semanas temáticas (índio, Japão, saci, negro) sempre abrem espaço para debates e promovem integração com outras áreas. As ofertas de espetáculos procuram contemplar a todos e valorizar a raiz cultural dos moradores da região, originários principalmente do Nordeste e Minas Gerais. Contribuímos para o surgimento de novas manifestações culturais e projetos independentes de jovens da região. As 33 oficinas sociais são ministradas, em sua grande maioria, por voluntários. No último sábado de cada mês temos um sarau, muito esperado, onde todos têm chance de mostrar seus talentos.

Os grupos de teatro da casa apresentaram o espetáculo "parlendas", "Um grito parado no ar", "Comicidade" (pesquisa de "comédia dell'arte") e "balada de um palhaço", em vários espaços de cultura da cidade, em entidades sociais e no nosso próprio Centro Cultural. Participaram do programa de "Recreio nas Férias" da prefeitura e fizeram uma vivência de vários dias em abril.

As três bibliotecas atenderam nas tarefas escolares principalmente a população jovem dos bairros ao redor e incentivaram a leitura nas crianças, jovens e adultos.

Trabalho Social/Urbanização

Infelizmente, depois de ter finalizado a praça central da favela, o trabalho de urbanização sofreu uma paralisação a partir de maio de 2005, por falta de repasse de verba da prefeitura. A mesma chegou somente no final do ano, possibilitando a retomada em 2006.

As áreas pedagógicas e de saúde realizaram visitas domiciliares às famílias, com o intuito de se aproximar mais da realidade de vida do nosso público alvo.

Recebemos anualmente jovens de outros países como voluntários, possibilitando a eles a vivência de uma outra realidade e assim cultivando a compreensão mútua. Jovens daqui também tiveram a oportunidade de passar um tempo no exterior ,aprender uma outra língua e conhecer uma outra cultura mais de perto.

Preservação do meio-ambiente/horta

O pessoal, colaboradores e voluntários do nosso galpão de seleção de lixo reciclável, trabalhou a todo vapor, recolhendo e separando os vários materiais para o reaproveitamento.

A horta orgânica produziu verduras e legumes para o consumo em nossas cozinhas, contribuindo assim com o cultivo saudável do solo e a boa alimentação das crianças e adultos.

São Paulo, abril de 2006

Renate Keller Ignácio
Gestora de Desenvolvimento Institucional